

ESTUDO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO COM ENFOQUE NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

MEIRA, I. C. S.¹; TARREGA, A. V.²; SILVA, C. O. V. D.²; MENDES, T. S.³

¹ Discente do Curso de Medicina, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

² Discente do Curso de Medicina, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade Nove de Julho – Mauá, SP

³ Docente do Curso de Medicina, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade Nove de Julho – Mauá, SP

Introdução: Estima-se que 9,3% dos brasileiros têm algum transtorno de ansiedade. A porcentagem dos estudantes de medicina é maior, 41%. Por isso, em termos de saúde mental e em decorrência de preocupações inerentes ao Curso, os estudantes de Medicina constituem uma população de risco para vários distúrbios de comportamento, crises e tentativa de suicídio. **Objetivo:** Avaliar a incidência de ansiedade e depressão em dois grupos: estudantes de Medicina e não estudantes desse Curso. **Metodologia:** Para esta pesquisa quantitativa foram coletados dados por meio de um questionário sistematizado por Fábio de Aguiar e validado na de escala de medida (HAD). Adicionaram-se cinco perguntas a esse questionário referentes a idade, sexo, se cursa Medicina, se é aluno da Universidade Nove de Julho e de qual campus. Os dados obtidos foram comparados entre as duas amostras. **Resultados:** Foram estudadas 199 pessoas, sendo 135 alunos de Medicina e 64 pessoas não estudantes do Curso. Das 14 questões realizadas, quatro se destacaram por obter um maior número de respostas indicativas de ansiedade e depressão nos dois grupos, sendo elas: “Consigo ficar sentado à vontade e me sentir relaxado?”; “Eu sinto uma espécie de medo, como se alguma coisa ruim fosse acontecer?”; “Eu me sinto alegre?”; “Estou com a cabeça cheia de preocupações?”. Essa última questão obteve a maior sinalização de ansiedade para o grupo de estudantes de Medicina (58,5%) e para o outro grupo (29,7%), que responderam ter preocupações na maior parte do tempo. **Conclusões:** Conclui-se que no grupo de estudantes de Medicina os fatores estudados aparecem em maior frequência se comparados ao grupo que não frequenta o Curso, reafirmando os maiores índices de Depressão e Ansiedade nos discentes. Compreende-se que ansiedade e depressão tendem a influenciar na formação acadêmica dos estudantes de medicina, portanto sugerem-se estratégias de acompanhamento e assistência psicológica a esses discentes.

Palavras-chaves: Ansiedade. Depressão. Estudantes. Medicina.

REFERÊNCIAS

ALMONDES, K. M.; ARAÚJO, J. F. Padrão do ciclo sono-vigília e sua relação com a ansiedade em estudantes universitários. *Estudos de Psicologia*, v. 8, n. 1, p. 37-43, 2003.